



46 • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • **Correio Braziliense**

# Suporte nas decisões

Os três anos do ensino médio são decisivos na vida dos estudantes. Instituições têm papel fundamental de auxiliar neste momento

» NAUM GILÓ

Última etapa antes do ensino superior, do técnico ou mesmo que antecede a entrada no mercado de trabalho, o ensino médio é uma fase desafiadora para os adolescentes nos anos finais da educação básica. Nessa transição, o estudante tem que lidar com mudanças em vários âmbitos da vida. O corpo e a mente estão a todo o vapor no processo de formação, e decisões cruciais, que impactarão o futuro, devem ser tomadas. Somado a isso, há o retorno recente à modalidade presencial nas escolas, após a pandemia, e a implementação do Novo Ensino Médio.

O superintendente-executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, diz que as mudanças no ensino médio são benéficas no aspecto de preparação do adolescente para o futuro profissional ou acadêmico. Agora, os alunos têm a oportunidade de se aprofundar em uma área de interesse entre as disponíveis na escola. “Além disso, há a oferta da formação técnica e profissional. Todo este contexto faz com que a escola potencialize aptidões e habilidades dos jovens de olho nas exigências para o futuro e, ao mesmo tempo, possa atuar diretamente para a redução dos índices de evasão e abandono”, explica Ricardo.

Segundo o superintendente, o ensino médio precisa ter um “caráter terminativo”, ou seja, deve oferecer aos jovens condições de exercer sua profissão, seu direito de cidadão e ingressar no ensino superior, caso desejem. “É importante que o ensino médio coloque o estudante no centro, possibilite flexibilização e integração curricular e fortaleça a conexão com o mundo do trabalho e com o contexto extraescolar.”

Fora atuar no desenvolvimento pleno do estudante, incluindo o exercício da cidadania, o ensino médio também é essencial na ajuda da construção e do fortalecimento de habilidades e competências socioemocionais. “É na sala de aula que eles contam com acompanhamento pedagógico de maneira estruturada e são estimulados a desenvolver atividades que envolvam planejamento. São conhecimentos que, se bem passados, perduram por toda a vida. Em outras palavras, trata-se de um importante meio para promover acessos, mobilidade social e transformar vidas”, pontua Ricardo.

Ele destaca uma pesquisa feita pela organização não governamental Todos Pela Educação. Segundo o levantamento, 98% dos estudantes do ensino médio gostariam de uma escola que os preparasse para o mundo do trabalho. Nove em

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



**Guilherme Ludwig, Enrico Maimoni e Heda Sayde: escolhas da próxima etapa com ajuda do colégio**

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



**Ajudamos (o estudante) a ter mais clareza de sua personalidade, das dificuldades e afinidades, para que suas atitudes e emoções sejam mais estáveis diante de adversidades”**

**Georges Gonçalves,**  
coordenador-geral do Pódion

cada 10 gostariam de escolher uma área para aprofundar os estudos ainda na etapa e 87% pretendem seguir os estudos, seja no ensino técnico, seja no superior. “É fato que há interesse estudantil, e isso aumenta a necessidade de oportunizá-los, principalmente quando falamos das redes públicas.”

## Reflexão

O CEO da Qstione, plataforma de sistemas de gestão de avaliações de estudantes brasileiros, Fabrício Garcia, conta que o ensino médio é a etapa na qual os jovens começam a desenvolver mais fortemente as suas capacidades cognitivas, como as de expressão da linguagem numa forma mais sofisticada, a de análise crítica e reflexiva e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, permeadas por decisões que impactam diretamente os rumos da própria vida. “Eles começam a construir a capacidade de aplicar os conhecimentos obtidos na escola na vida cotidiana, percebendo o impacto e as consequências de suas decisões no seu futuro social e profissional”, detalha Garcia.

“Tudo isso acontece em um contexto de puberdade, com variações de ordem fisiológica que impactam fortemente a vida deles. Por isso, estes jovens precisam, além da atenção da escola, do suporte da família. Tal acompanhamento pelas famílias se torna o verdadeiro diferencial educacional no ensino médio.”

## Autoconhecimento

De acordo com o coordenador-geral do Colégio Pódion, George Gonçalves, além

do hábito do estudo, a escola valoriza o desenvolvimento do autoconhecimento do aluno. “Em outras palavras, o ajudamos a ter mais clareza de sua personalidade, das dificuldades e afinidades, para que suas atitudes e emoções sejam mais estáveis diante de adversidades que são enfrentadas e vivenciadas em sua vida. Assim, com esse objetivo, estimulamos que ele busque excelência nas suas afinidades e aprenda a desempenhar o mínimo necessário em seus momentos de dificuldade, oferecendo inclusive trabalhos complementares em áreas diversas”, diz.

Ainda nesse sentido, um dos aspectos educacionais desenvolvidos no Pódion é a ética e a honestidade, por meio da disciplina consciente. A escola trabalha com carga horária estendida, inserindo estudos dirigidos, resolução de exercícios e agendamento individual com um coordenador especialista em técnicas de estudos. “Neste atendimento individual, nosso coordenador orienta o estudante sobre como ele pode organizar seu tempo e qual seria a melhor técnica para que ele se desenvolva cognitivamente e emocionalmente”, pontua o coordenador.

**Colaborou Cecília Sóter**